

Rainha do Carnaval 2013 se mudou para SP para disputar título

Ariellen da Silva venceu sete candidatas em evento nesta quinta (17). Coroadado Rei Momo era o mais magro entre os competidores.



Ariellen foi coroada rainha do carnaval 2013 em evento na noite desta quinta-feira. (Foto: Flávio Moraes/G1)

Nascida em Santos, a Rainha do Carnaval 2013 de São Paulo afirma que se mudou para a capital há dois anos para tentar assumir o posto que ganhou nesta quinta-feira (17). Ariellen da Silva Domiciana, de 24 anos, venceu outras sete candidatas durante a Eleição da Corte do Carnaval no Auditório Celso Furtado, no Anhembi, na Zona Norte de São Paulo. “Eu vim para a cidade com a intenção de ganhar o concurso, pois sempre foi um grande sonho ser rainha do carnaval paulistano”, disse após ganhar o título. Ela é representante da Camisa Verde e Branco.

O evento contou com 11 jurados, entre eles o secretário da Igualdade Racial Netinho de Paula, o diretor da SPTuris Marcelo Rehder e a atleta Maurren Maggi. As rainhas foram avaliadas nos quesitos estética corporal e simpatia, comunicação e elegância e samba no pé. Kimberlyn Muriel Adabe Santos, da escola de samba Nenê de Vila Matilde, foi eleita Primeira Princesa. Já Jéssica Cristine da Silva, da Leandro de Itaquera, ganhou o título de Segunda Princesa. O Rei Momo é Gledson Lino Fonseca, da Pérola Negra.

Vitória na primeira disputa

Ariellen é modelo e disputou o título de rainha de Carnaval em São Paulo pela primeira vez, mas já foi eleita integrante da corte dos carnavais de Santos e Cubatão. Estudante de fisioterapia, ela vai desfilar como rainha de bateria da camisa Verde e Branco neste ano.

Com o título, além de se preocupar com os ensaios da escola, a jovem terá que cumprir a agenda da corte e visitar as agremiações. “A partir de agora, vai ser só correria. Mas eu adoro carnaval. A folia, a competição, a correria, tudo é maravilhoso”, comentou Ariellen.

Segundo ela, a paixão pela festa é de família, pois sempre gostou de sambar. “Quem tem uma família sambista sabe como é. É hereditário. Vovó, mamãe, papai, todo mundo do samba”, comentou.

Rei Momo magro

Único homem coroadado na noite, Gledson Fonseca era o candidato a rei Momo com o menor peso: 101 quilos. Como os inscritos deviam ter pelo menos 100 quilos, ele passou por pouco. “Meu peso normal é 106 quilos, mas

eu emagreci um pouco por causa da correria de fazer a minha roupa. Tenho prazer de confeccionar minhas vestimentas”, contou.

Para a sua sorte, Fonseca afirmou que tem notado uma tendência a reis momos magros nos últimos anos. “De um tempo para cá, estão mudando de padrão. Muita gente não está gostando, mas estão visando mais a saúde do que a característica física”, disse.

Morador de Diadema, no ABC, ele tem 29 anos e trabalha como vendedor em um empório. Nas horas livres, trabalha como barman e faz shows de dança.



Gledson era o mais magro entre os candidatos a Rei Momo. (Foto: Flávio Moraes/G1)

Concurso

Neste ano, as candidatas ao título de rainha precisavam ter, no máximo, 30 anos, e os candidatos a Rei Momo, no máximo 55 anos e, no mínimo, 100 quilos. Para concorrer, era necessário ser brasileiro e residir na cidade de São Paulo.

Os trajes das apresentações foram social e fantasia para os homens, e de banho, noite e fantasia para as mulheres. O júri foi composto por personalidades ligadas ao samba sem vínculos com agremiações da cidade.

O concurso que elege a corte do carnaval está em sua 56ª edição e foi organizado pela SPTuris, empresa de turismo da Prefeitura. A eleição teve início às 21h desta quinta no Palácio das Convenções do Anhembi, com entrada livre e gratuita ao público. No total, foram 15 candidatos inscritos, sendo sete homens e oito mulheres.

[Clara Velasco – G1.globo.com](http://G1.globo.com) (18/01/13).